

Ventos de São Bento Holding S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

| | |
|--|-----------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 3 |
| Balancos patrimoniais | 6 |
| Demonstrações do resultado | 7 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 8 |
| Demonstração das mutações no patrimônio líquido. | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 11 |



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Bento Holding S.A**
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Bento Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Bento Holding S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 18 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

Ventos de São Bento Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Consolidado | | Controladora | | Passivo | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------------------|------|----------------|----------------|---------------|---------------|--|------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 2.137 | 16.795 | 40 | 41 | Fornecedores | | 223 | 24 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 6 | 3.136 | 3.741 | - | - | Dividendos a pagar | 15 | 1.031 | 4.492 | 1.031 | 4.492 |
| Dividendos a receber | | - | - | 1.037 | 4.497 | Empréstimos e financiamentos | 9 | 5.241 | 5.288 | - | - |
| Outros créditos | | 472 | 416 | 73 | 71 | Partes relacionadas - outras contas a pagar | 15 | 4.522 | 3.107 | 3 | - |
| Partes relacionadas - outros créditos | 15 | 190 | 50 | - | - | Obrigações fiscais | | 286 | 328 | 1 | - |
| | | | | | | Imposto de renda e contribuição social | 17 | 280 | 491 | - | - |
| | | | | | | Obrigações trabalhistas | | 105 | 106 | - | - |
| | | | | | | Outras contas a pagar | | 1.301 | 912 | - | - |
| Total do Ativo Circulante | | 5.935 | 21.002 | 1.150 | 4.609 | Total do Passivo Circulante | | 12.989 | 14.748 | 1.035 | 4.492 |
| Aplicações financeiras vinculadas | 5 | 11.662 | 5.089 | - | - | Empréstimos e financiamentos | 9 | 135.346 | 141.261 | - | - |
| Realizável a longo prazo | | 11.662 | 5.089 | - | - | Total do Passivo Não circulante | | 135.346 | 141.261 | - | - |
| Investimentos | 8 | - | - | 51.639 | 61.800 | Patrimônio líquido | 10 | | | | |
| Imobilizado | 7 | 182.482 | 191.800 | - | - | Capital social | | 47.062 | 47.062 | 47.062 | 47.062 |
| Intangível | | 10 | 35 | - | - | Reserva legal | | 1.596 | 1.379 | 1.596 | 1.379 |
| | | | | | | Reserva de lucros a distribuir | | 3.096 | 13.476 | 3.096 | 13.476 |
| | | | | | | Total do Patrimônio Líquido | | 51.754 | 61.917 | 51.754 | 61.917 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 194.154 | 196.924 | 51.639 | 61.800 | Total do Passivo | | 148.335 | 156.009 | 1.035 | 4.492 |
| Total do Ativo | | 200.089 | 217.926 | 52.789 | 66.409 | Total do Passivo e Patrimônio líquido | | 200.089 | 217.926 | 52.789 | 66.409 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | | <u>Consolidado</u> | | <u>Controladora</u> | |
|--|------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | Nota | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receita líquida de vendas | 11 | 31.635 | 49.269 | - | - |
| Custos operacionais | 12 | <u>(14.300)</u> | <u>(14.007)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Lucro bruto | | 17.335 | 35.262 | - | - |
| Despesas gerais ou administrativas | 13 | <u>(2.504)</u> | <u>(2.247)</u> | <u>(22)</u> | <u>(17)</u> |
| Despesas operacionais | | (2.504) | (2.247) | (22) | (17) |
| Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos | | 14.831 | 33.015 | (22) | (17) |
| Receitas financeiras | 14 | 2.201 | 2.337 | 3 | - |
| Despesas financeiras | 14 | <u>(10.954)</u> | <u>(14.319)</u> | <u>(3)</u> | <u>(3)</u> |
| Resultado financeiro | | (8.753) | (11.982) | - | (3) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>4.366</u> | <u>18.933</u> |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | | 6.078 | 21.033 | 4.344 | 18.913 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 17 | <u>(1.734)</u> | <u>(2.120)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Lucro do exercício | | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Consolidado</u> | | <u>Controladora</u> | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Lucro do exercício | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> |
| Outros resultados abrangentes - ORA | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Resultado abrangente total | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> | <u>4.344</u> | <u>18.913</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Notas | Capital social | Capital a integralizar | Reserva legal | Reservas de lucros a distribuir | Lucros acumulados | Total |
|---|-------|----------------|------------------------|---------------|---------------------------------|-------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | 49.992 | (50) | 433 | 7.723 | - | 58.098 |
| Capital integralizado | | - | 15 | - | - | - | 15 |
| Redução de capital | | (2.930) | 35 | - | - | - | (2.895) |
| Lucro do exercício | | - | - | - | - | 18.913 | 18.913 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | |
| Reserva legal | 10 | - | - | 946 | - | (946) | - |
| Dividendos obrigatórios | 10 | - | - | - | - | (4.491) | (4.491) |
| Dividendos adicionais distribuídos | 10 | - | - | - | (7.723) | - | (7.723) |
| Reserva de lucros a distribuir | 10 | - | - | - | 13.476 | (13.476) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 47.062 | - | 1.379 | 13.476 | - | 61.917 |
| Lucro do exercício | | - | - | - | - | 4.344 | 4.344 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | |
| Reserva legal | 10 | - | - | 217 | - | (217) | - |
| Dividendos obrigatórios | 10 | - | - | - | - | (1.031) | (1.031) |
| Dividendos adicionais distribuídos | 10 | - | - | - | (13.476) | - | (13.476) |
| Reserva de lucros a distribuir | 10 | - | - | - | 3.096 | (3.096) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 47.062 | - | 1.596 | 3.096 | - | 51.754 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Bento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|--|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro do exercício | | 4.344 | 18.913 | 4.344 | 18.913 |
| Ajustes para: | | | | | |
| Depreciação | 7 | 9.318 | 9.385 | - | - |
| Amortização Intangível | 12 | 25 | - | - | - |
| Amortização despesas antecipadas | | 436 | - | - | - |
| Equivalência patrimonial | 8 | - | - | (4.366) | (18.933) |
| Rendimento de aplicações | 5 | (1.092) | (528) | - | - |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 9 | 10.357 | 13.971 | - | - |
| Variação monetária pós fixada ativa | 9 | - | (664) | - | - |
| Apropriação do custo de captação | 9 | 477 | 267 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 17 | 1.734 | 2.120 | - | - |
| | | 25.599 | 43.464 | (22) | (20) |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | 605 | (209) | - | - |
| Outros créditos | | (492) | (33) | (2) | - |
| Partes relacionadas - outros créditos, líquidos de outras contas a pagar | | 1.275 | 2.045 | 4 | 1 |
| Fornecedores | | 199 | (155) | - | - |
| Obrigações trabalhistas | | (1) | (47) | - | - |
| Obrigações fiscais | | (345) | (148) | 1 | - |
| Outras contas a pagar | | 389 | (510) | - | - |
| Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais | | 27.229 | 44.407 | (19) | (19) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (amortização de juros) | 9 | (10.565) | (14.845) | - | - |
| Impostos pagos sobre o lucro | 17 | (1.484) | (1.852) | - | - |
| Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades operacionais | | 15.180 | 27.710 | (19) | (19) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Dividendos recebidos | 8 | - | - | 17.986 | 6.644 |
| Aplicações financeiras | 5 | (5.639) | (13) | - | - |
| Redução de investimento | 8 | - | - | - | 6.077 |
| Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento | | (5.639) | (13) | 17.986 | 12.721 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Capital integralizado | | - | 15 | - | 15 |
| Redução de capital | | - | (2.895) | - | (2.895) |
| Dividendos pagos a acionistas | 10 | (17.968) | (9.783) | (17.968) | (9.783) |
| Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos | 9 | (4.431) | (11.011) | - | - |
| Custo de captação - empréstimos e financiamentos | 9 | (1.800) | (2.559) | - | - |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | | (24.199) | (26.233) | (17.968) | (12.663) |
| Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa | | (14.658) | 1.464 | (1) | 39 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 4 | 16.795 | 15.331 | 41 | 2 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 4 | 2.137 | 16.795 | 40 | 41 |
| Redução (Aumento) de caixa e equivalentes de caixa | | (14.658) | 1.464 | (1) | 39 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Bento Holding S.A. ("Companhia"), com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 27 de outubro de 2011. A partir de 10 de abril de 2019 a empresa Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A. ("Controlada") passou a ser sua subsidiária integral, por meio do aporte de capital representado pelo seu ativo líquido. A Companhia tem como objeto social participar como acionista do capital social da Controlada, que realiza atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia renovável.

Sua controlada está sediada em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 10 de novembro de 2011, e tem por objetivo social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação do parque eólico denominado EOL Ventos de São Januário 20; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir da EOL Ventos de São Januário 20; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

O empreendimento possui 50,4MW de capacidade instalada e de acordo com o despacho nº 1.814 de 21 de junho de 2020, a última unidade geradora do parque entrou em operação comercial a partir de 22 de junho de 2020, quando a totalidade da energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. A Controladora comercializa energia no mercado regulado e no mercado livre, através de contratos de longo prazo.

Capital Circulante líquido (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 7.054, parte significativa desse valor refere-se a obrigações de curto prazo com dividendos, partes relacionadas – outras contas a pagar e empréstimos. O pagamento da obrigação, e a consequente continuidade operacional do negócio, ocorrerá por meio da geração de fluxo de caixa operacional e, quando necessário, por meio de aportes de capital do acionista controlador da Companhia, seguindo essa ordem de prioridade.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 18 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua Controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota 2.8 – vida útil do ativo imobilizado: As taxas utilizadas são determinadas por consultoria especializada durante o processo de unitização dos ativos.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua Controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

| Controlada (em fase operacional) | % de participação |
|--|--------------------------|
| Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A. | 100% |

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da Controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua Controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua Controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua Controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente

atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua Controlada alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua Controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua Controlada nem transferem, nem mantêm substancialmente todos

os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua Controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua Controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua Controlada são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, dividendos a receber, partes relacionadas – outros créditos e aplicações financeiras vinculadas.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua Controlada são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

2.7 *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e sua Controlada não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado (Consolidado)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para os aerogeradores do parque eólico, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena da Companhia.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas são determinadas por consultoria especializada durante o processo de unitização dos ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e sua Controlada operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia e sua Controlada não possuem diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, não apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar no período.

O imposto de renda da Controlada foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social da Controlada foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Receita operacional (Consolidado)

A receita operacional do curso normal das atividades da Controlada é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Controlada reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da Controlada são provenientes da venda de energia gerada. As receitas provenientes da venda de energia gerada são registradas com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita de venda de energia elétrica (geração centralizada) é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- (a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota 9, a Companhia tem um empréstimo bancário que está sujeito a *covenants* específicos, o qual é constantemente monitorado pela Administração, efetivando assim o seu fiel cumprimento durante a vigência do contrato.
- (b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possui operações desta natureza.
- (c) **Outras normas contábeis:** não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
 - Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
 - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua Controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e sua Controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos de Investimentos nos quais a Companhia e suas controladas aplicam a maior parte do caixa disponível.

A Administração do Grupo Casa dos Ventos (“Grupo CDV”) estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada empresa, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos de Investimentos do Grupo CDV através do FIC Domus Ventus (“FIC Consolidador”), que por sua vez faz a alocação nos fundos de investimentos (“FIs”) da Companhia e suas controladas.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia e de suas controladas, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua Controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua Controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua Controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua Controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua Controlada não possuem em 31 de dezembro de 2023 e 2022 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos apresentados na nota 9, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

| Descrição | Saldo | Risco | Cenário | Cenário |
|-------------------------------------|------------|--------------|-----------|-----------|
| | 31/12/2023 | | 25% | 50% |
| Saldo de fundos de investimentos | 1.912 | Baixa do CDI | 1.531 | 1.236 |
| Efeito no resultado | 1.105 | | 724 | 429 |
| Aplicações financeiras (vinculadas) | 11.662 | Baixa do CDI | 11.370 | 11.092 |
| Efeito no resultado | 1.092 | | 800 | 522 |
| Empréstimos e financiamentos | (140.587) | Alta do IPCA | (143.367) | (146.147) |
| Efeito no resultado | (10.357) | | (13.137) | (15.917) |

4 Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------|---------------|--------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Bancos conta movimento | 225 | 372 | 19 | 41 |
| Aplicações financeiras | - | 1.840 | - | - |
| Aplicações financeiras - fundo de investimentos (a) | 1.912 | 14.583 | 21 | - |
| Total | 2.137 | 16.795 | 40 | 41 |

- (a) A Companhia e sua Controlada possuem aplicações alocadas em fundo de investimento, classificados em caixa e equivalentes de caixa. Esses fundos não têm prazo determinado para o seu encerramento uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da Administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade até 31 de dezembro de 2023 foi de 13,32% a.a. (5,02% a.a. em 31 de dezembro de 2022 desde a constituição do fundo no dia 16 de agosto do mesmo ano). A Companhia não é controladora do fundo de investimento, porém a CDV Holding S.A. e suas controladas possuem 100% de participação no fundo. Portanto, o fundo de investimento está sendo consolidado ao nível da controladora final.

5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

a. Composição do saldo

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---------------------------------------|---------------|--------------|
| Aplicações financeiras vinculadas (a) | 11.662 | 5.089 |
| Total | 11.662 | 5.089 |
| Ativo não circulante | 11.662 | 5.089 |

- (a) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento com o BNB em 30 de novembro de 2018. Conforme previsto no instrumento de crédito, a Companhia deve retratar nestas demonstrações financeiras, o recurso existente nas contas de reservas de Serviço da Dívida. Ademais, tais recursos serão mantidos por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao contrato de financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 12,09% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (11,45% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

b. Movimentação do saldo

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|---------------|--------------|
| Saldos iniciais | 5.089 | 4.637 |
| Rendimento de aplicações | 1.092 | 528 |
| Retenção de imposto de renda sobre rendimentos | (158) | (89) |
| Aplicações financeiras | 5.639 | 13 |
| Saldos finais | 11.662 | 5.089 |

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|--------------|--------------|
| Venda de energia – terceiros | 1.567 | 3.647 |
| Venda de energia – partes relacionadas (nota 15) | 1.569 | 94 |
| Total | 3.136 | 3.741 |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração considera não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber, pois por regra estabelecida pela Câmara De Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), todos os títulos a receber são liquidados no mês subsequente ao fornecimento da energia. Adicionalmente, em análise retrospectiva, não se identifica perdas históricas, bem como expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia não apresenta títulos vencidos em 31 de dezembro de 2023.

7 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do saldo

| Descrição | Taxa de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|---------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| Torres anemométricas | 10,00% | 1.311 | (658) | 653 | 784 |
| Máquinas e equipamentos | 1,85% a 16,67% | 210.016 | (32.792) | 177.224 | 186.203 |
| Edificações | 3,33% a 4,00% | 5.109 | (643) | 4.466 | 4.639 |
| Equipamentos de processamento de dados | 20,00% | 2 | (1) | 1 | 1 |
| Móveis e utensílios | 6,25% | 70 | (17) | 53 | 58 |
| Veículos | 20,00% | 211 | (126) | 85 | 115 |
| Total | | 216.719 | (34.237) | 182.482 | 191.800 |

b. Movimentação do saldo

| Descrição | 31/12/2022 | Depreciação | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Torres anemométricas | 784 | (131) | 653 |
| Máquinas e equipamentos | 186.203 | (8.979) | 177.224 |
| Edificações | 4.639 | (173) | 4.466 |
| Equipamentos de processamento de dados | 1 | - | 1 |
| Móveis e utensílios | 58 | (5) | 53 |
| Imobilizado em andamento | 115 | (30) | 85 |
| Total | 191.800 | (9.318) | 182.482 |

| Descrição | 31/12/2021 | Transferências | Depreciação | 31/12/2022 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Torres anemométricas | 915 | - | (131) | 784 |
| Máquinas e equipamentos | 195.183 | - | (8.980) | 186.203 |
| Edificações | 3.341 | 1.537 | (239) | 4.639 |
| Equipamentos de processamento de dados | 2 | - | (1) | 1 |
| Móveis e utensílios | 62 | - | (4) | 58 |
| Veículos | 145 | - | (30) | 115 |
| Imobilizado em andamento | 1.537 | (1.537) | - | - |
| Total | 201.185 | - | (9.385) | 191.800 |

8 Investimentos (Controladora)

a. Composição do saldo

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|---------------|---------------|
| Ventos de São Bento Energias Renováveis S.A. | 51.639 | 61.800 |
| Total | 51.639 | 61.800 |

b. Movimentação do saldo

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Saldos iniciais | 61.800 | 58.423 |
| Equivalência patrimonial | 4.366 | 18.933 |
| Distribuição de lucros | (14.527) | (9.479) |
| Redução de investimento | - | (6.077) |
| Saldos finais | 51.639 | 61.800 |

Durante o exercício a controlada efetuou pagamentos à controladora a título de distribuição de lucros o montante de R\$ 17.986, que teve efeito caixa em 2023 (R\$ 6.644 em 31 de dezembro de 2022).

c. Saldos da controlada

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|------------------------|------------|------------|
| Ativo | 199.976 | 217.812 |
| Passivo | 148.337 | 156.012 |
| Patrimônio líquido | 51.639 | 61.800 |
| Resultado do exercício | 4.366 | 18.933 |

9 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de novembro de 2018, a Controlada da Companhia formalizou contrato de financiamento celebrado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") no valor de R\$ 184.135 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do IPCA e (ii) pela taxa de juros prefixada de 2,27% ao ano. O período total de pagamento é de 214 meses com carência de 27 meses. Em dezembro de 2020 a Companhia realizou a primeira aplicação em conta de reserva vinculada, conforme citado na nota 5(a), previsto no contrato de financiamento com o BNB.

Os *covenants* do contrato firmado são cláusulas usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNB, e a garantia dele se dá por meio de fiança bancária para parte do saldo devedor do contrato, cessão fiduciária de contas reserva de Fundo de Liquidez, bem como garantias reais usuais para operações de financiamento de projetos: penhor de ações, alienação fiduciária de equipamentos e cessão fiduciária de direitos creditórios e de direitos emergentes.

O contrato contém cláusulas restritivas (*covenants*) usuais para este tipo de financiamento, além de *covenants* financeiros estabelecendo que a Companhia deve atender a obtenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) e de Índice de Dívida Líquida / EBITDA.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e sua controlada encontram-se adimplente com os *covenants* presentes no contrato.

a. Composição do saldo

| Descrição | Tipo | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|---------------|-----------------------|-----------------------|
| Banco do Nordeste do Brasil S.A. | Financiamento | 148.469 | 153.111 |
| Custo de captação - empréstimos e financiamentos | | (7.882) | (6.561) |
| Total | | <u><u>140.587</u></u> | <u><u>146.549</u></u> |

b. Movimentação da conta

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldos iniciais | <u><u>146.549</u></u> | <u><u>161.390</u></u> |
| Amortizações de principal – empréstimos e financiamentos | (4.431) | (11.011) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 10.357 | 13.971 |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (amortização de juros) | (10.565) | (14.845) |
| Variação monetária pós fixada ativa | - | (664) |
| Apropriação do custo de captação | 477 | 267 |
| Custo de captação incorrido no exercício – empréstimos e financiamentos | <u>(1.800)</u> | <u>(2.559)</u> |
| Saldos finais | <u><u>140.587</u></u> | <u><u>146.549</u></u> |
| Circulante | 5.241 | 5.288 |
| Não circulante | 135.346 | 141.261 |

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

| Vencimento | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|-------------------------------------|----------------|-------------|----------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % |
| 2024 | - | - | 5.426 | 4% |
| 2025 | 6.122 | 4% | 6.109 | 4% |
| 2026 | 6.842 | 5% | 6.827 | 5% |
| 2027 | 6.888 | 5% | 6.873 | 5% |
| 2028 | 6.870 | 5% | 6.856 | 5% |
| 2029 | 7.594 | 5% | 7.578 | 5% |
| 2030 | 8.359 | 6% | 8.341 | 6% |
| 2031 | 9.190 | 6% | 9.170 | 6% |
| 2032 | 10.042 | 7% | 10.021 | 7% |
| 2033 | 10.863 | 8% | 10.840 | 7% |
| 2034 | 11.873 | 8% | 11.848 | 8% |
| 2035 | 12.962 | 9% | 12.935 | 8% |
| 2036 | 14.118 | 10% | 14.088 | 10% |
| 2037 | 15.350 | 11% | 15.317 | 10% |
| 2038 | 15.627 | 11% | 15.593 | 10% |
| Total parcelas – longo prazo | 142.700 | 100% | 147.822 | 100,0% |
| (-) Custo de captação – longo prazo | (7.354) | | (6.561) | |
| Saldo total – longo prazo | 135.346 | | 141.261 | |

10 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 47.062 em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e está representado por 47.061.987 ações ordinárias e preferenciais, nominativas, e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

| Acionista | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
|------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|
| | (%) Capital | (R\$) Valor | Ações | (%) Capital | (R\$) Valor | Ações |
| CDV Holding S.A. | 100,00% | 47.062 | 47.061.987 | 100,00% | 47.062 | 47.061.987 |
| Total | 100,0% | 47.062 | 47.061.987 | 100,0% | 47.062 | 47.061.987 |

Dividendos mínimos obrigatórios

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de dividendos não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a constituição dos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 1.031 (R\$ 4.491 em 31 de dezembro de 2022).

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|--------------|---------------|
| Lucro do exercício | 4.344 | 18.913 |
| (-) Reserva legal (5%) | (217) | (946) |
| Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios | 4.127 | 17.967 |
| Dividendos propostos | 1.031 | 4.491 |

Dividendos adicionais distribuídos

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 13.476 (R\$ 7.723 em 31 de dezembro de 2022).

Dividendos pagos a acionistas

Durante o exercício de 2023 a Companhia realizou pagamentos a título de dividendos no montante de R\$ 17.968 (R\$ 9.783 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou constituição de reserva legal no montante de R\$ 217 (R\$ 946 em 31 de dezembro de 2022), conforme tabela acima.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2023 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 3.096 (R\$ 13.476 em 31 de dezembro de 2022).

11 Receita líquida de vendas (Consolidado)

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Venda de energia | 32.799 | 51.135 |
| PIS e Cofins sobre vendas | (1.164) | (1.866) |
| Total | 31.635 | 49.269 |

12 Custos operacionais (Consolidado)

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Custos com pessoal | (384) | (366) |
| Energia comprada | (1.623) | (1.962) |
| Depreciação | (9.105) | (9.105) |
| Amortização | (25) | - |
| Outros custos | (92) | (133) |
| Serviços – pessoa jurídica | (7) | - |
| Gastos operacionais – geração energia | (453) | (430) |
| Seguros | (146) | (401) |
| Gastos com propriedades | (402) | (683) |
| Gastos com manutenção | (1.455) | (748) |
| Taxa de fiscalização – Aneel | (190) | (179) |
| Gestão Ambiental | (418) | - |
| Total | (14.300) | (14.007) |

13 Despesas gerais ou administrativas

| Descrição | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------|--------------|-------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Serviços – pessoa jurídica | (121) | (802) | (7) | - |
| Tributos e contribuições | (25) | (21) | (7) | (3) |
| Despesas com escritórios | (118) | (141) | - | - |
| Compartilhamento de despesa (nota 15) | (1.179) | (502) | (8) | (4) |
| Despesas legais | (17) | (43) | - | (4) |
| Taxa de manutenção com órgão regulador | (27) | (50) | - | (6) |
| Depreciação | (213) | (280) | - | - |
| Despesas com imóveis | (171) | (84) | - | - |
| Despesas com informática e telecomunicações | (236) | (203) | - | - |
| Despesas com pessoal | - | (52) | - | - |
| Despesas com veículos | (97) | (44) | - | - |
| Despesas com viagens | (11) | (25) | - | - |
| Seguros | (289) | - | - | - |
| Total | (2.504) | (2.247) | (22) | (17) |

14 Resultado financeiro

| Descrição | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimento de aplicação financeira | 2.196 | 1.670 | 3 | - |
| Outras receitas financeiras | 5 | 3 | - | - |
| Variação monetária pós fixada ativa | - | 664 | - | - |
| Subtotal | 2.201 | 2.337 | 3 | - |
| Despesas financeiras | | | | |
| Tarifas bancárias | (120) | (68) | (3) | (3) |
| Juros sobre empréstimos e financiamento | (10.357) | (13.971) | - | - |
| Multas e juros passivos | - | (13) | - | - |
| Apropriação do custo de captação | (477) | (267) | - | - |
| Subtotal | (10.954) | (14.319) | (3) | (3) |
| Total | (8.753) | (11.982) | - | (3) |

15 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrentes de transações da Companhia e sua Controlada com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

| Descrição | Consolidado | | Controladora | |
|---|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Ativo | 1.759 | 144 | 1.037 | 4.497 |
| Contas a receber de clientes | | | | |
| Venda de energia – partes relacionadas (nota 6)/(c) | 1.569 | 94 | - | - |
| Partes relacionadas – outros créditos | | | | |
| Transações de condomínio (b) | 190 | 50 | - | - |
| Dividendos a receber | - | - | 1.037 | 4.497 |
| Passivo | 5.553 | 7.599 | 1.034 | 4.492 |
| Partes relacionadas – outras contas a pagar | | | | |
| Transações de condomínio (b) | 4.246 | 2.919 | - | - |
| Compartilhamento de despesas (a) | 276 | 188 | 3 | - |
| Dividendos a pagar | 1.031 | 4.492 | 1.031 | 4.492 |
| Resultado | 11.158 | (20) | (8) | (4) |
| Receita líquida de vendas | | | | |
| Venda de energia (c) | 12.337 | 575 | - | - |
| Custos operacionais | | | | |
| Energia comprada (c) | - | (93) | - | - |
| Despesas gerais ou administrativas | | | | |
| Compartilhamento de despesas (a) | (1.179) | (502) | (8) | (4) |

- (a) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e sua controlada possuem contrato de compartilhamento de despesas firmado com a CDV Holding S.A., que possui a finalidade de prestação de serviços administrativos. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía contrato com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, sendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023.
- (b) A Controlada possui gastos em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas patrimoniais até a sua liquidação.
- (c) A Controlada possui operações de compra e venda de energia entre empresas partes relacionadas – Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

A CDV Holding S.A. é a controladora final da Companhia.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 30 de novembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

| Descrição | Mensuração do valor justo | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|---|------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------|-------------------|-------------|
| | | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
| | | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 2.137 | 2.137 | 16.795 | 16.795 | 40 | 40 | 41 | 41 |
| Contas a receber de clientes | | 3.136 | 3.136 | 3.741 | 3.741 | - | - | - | - |
| Dividendos a receber | | - | - | - | - | 1.037 | 1.037 | 4.497 | 4.497 |
| Partes relacionadas - outros créditos | | 190 | 190 | 50 | 50 | - | - | - | - |
| Aplicações financeiras vinculadas | | 11.662 | 11.662 | 5.089 | 5.089 | - | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | Nível 1 | (140.587) | (148.469) | (146.549) | (153.111) | - | - | - | - |
| Fornecedores | | (223) | (223) | (24) | (24) | - | - | - | - |
| Dividendos a pagar | | (1.031) | (1.031) | (4.492) | (4.492) | (1.031) | (1.031) | (4.492) | (4.492) |
| Outras contas a pagar | | (1.301) | (1.301) | (912) | (912) | - | - | - | - |
| Partes relacionadas – outras contas a pagar | | (4.522) | (4.522) | (3.107) | (3.107) | (3) | (3) | - | - |
| Total | | (130.539) | (138.421) | (129.409) | (135.971) | 43 | 43 | 46 | 46 |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia são avaliados ao custo amortizado.

b. Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 1 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

| Tipo | Técnica de avaliação | Inputs significativos não observáveis | Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo |
|--|---|--|--|
| Título de dívida – Empréstimos e financiamentos | O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos. | Não aplicável | Não aplicável |

17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

a. Composição do saldo no resultado:

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda corrente | (1.182) | (1.417) |
| Contribuição social corrente | (552) | (703) |
| Total | (1.734) | (2.120) |

b. Apuração do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Venda de energia | 32.799 | 51.135 |
| Alíquota de presunção | 8% | 8% |
| Lucro presumido | 2.624 | 4.091 |
| Outras receitas não operacionais | 2.198 | 1.577 |
| Alíquota vigente | 25% | 25% |
| Imposto de renda corrente | (1.182) | (1.417) |
| CSLL/alíquota de presunção | 12% | 12% |
| CSLL/Lucro presumido | 3.936 | 6.136 |
| Outras receitas não operacionais | 2.198 | 1.673 |
| Alíquota vigente | 9% | 9% |
| Contribuição social corrente | (552) | (3) |

c. Movimentação das obrigações com imposto de renda e contribuição social:

| Descrição | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldos iniciais | <u>491</u> | <u>477</u> |
| Imposto de renda e contribuição social no exercício | 1.734 | 2.120 |
| Impostos pagos sobre o lucro | (1.484) | (1.852) |
| Compensações no exercício | <u>(461)</u> | <u>(254)</u> |
| Saldos finais | <u><u>280</u></u> | <u><u>491</u></u> |

18 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e sua Controlada, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

19 Eventos subsequentes

Em 12 de janeiro de 2024, a CDV Holding S.A (“Controladora”), controladora da Companhia, celebrou com a Air Liquide Brasil Ltda. o Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças, por meio do qual garantiu o direito de adquirir um determinado volume de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de classe B, que corresponde a 36,86% do total de ações ordinárias e 1,81% do capital social da Companhia. No dia 15 de janeiro de 2024, a Air Liquide exerceu o direito de opção de compra e cumpriu todos os atos pré-fechamento junto à Controladora.